



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Estenose Congênita Da Abertura Piriforme

Autores: MILENA RIBEIRO MENDES DE ASSIS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), CAROLINA SILVA DELGADO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), HELOÍSA GOUVEIA MACHADO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), LARISSA PEREIRA LINDOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), LETÍCIA REIS KALUME (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), STÉPHANIE GONÇALVES DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB)), PRISCILA NAVES DOMINGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA (HUB))

Resumo: INTRODUÇÃO A estenose congênita da abertura piriforme (ECAP) é causa rara de desconforto respiratório precoce no recém nascido. Resulta do crescimento excessivo do processo nasal medial da maxila causando um estreitamento do terço anterior da fossa nasal. DESCRIÇÃO DO CASO Recém nascido a termo, adequado para a idade gestacional, evoluiu com desconforto respiratório precoce progressivo, com necessidade de intubação orotraqueal, associado à dificuldade de progressão de sonda de aspiração pelas narinas. Realizada tomografia computadorizada (TC) de face, que evidenciou aparente obliteração das fossas nasais em seu terço médio por tecido de partes moles. Realizada videonasofibroscopia, com fossas nasais direita e esquerda apresentando estreitamento importante em região de vestíbulo nasal e corneto inferior, não sendo possível a progressão do aparelho, impossibilitando a avaliação de coanas. Foi avaliada pela otorrinolaringologia e diagnosticada com estenose da abertura piriforme, com realização de cirurgia corretiva. Ao exame, observado ainda incisivo central único em dentição neonatal. DISCUSSÃO O estreitamento da abertura piriforme possui provável origem das alterações embriológicas do palato primário, que se associam a um palato duro de aspecto triangular e a um supercrescimento ósseo do processo nasal da maxila. O quadro possui impacto principalmente em neonatos que são predominantemente respiradores nasais. Como esta é uma das áreas mais estreitas do nariz, pequenas diminuições levam a importante aumento da resistência à passagem de ar. Assim, pode causar insuficiência respiratória e o seu reconhecimento precoce visa impedir a asfixia. O método diagnóstico de escolha é a TC e o tratamento é cirúrgico. O incisivo central único em dentição neonatal está presente em 75% dos casos . CONCLUSÃO A ECAP é uma importante causa de desconforto respiratório neonatal, embora pouco frequente. O diagnóstico pode ser muito difícil, realizado apenas com tomografia computadorizada. O tratamento adequado dos casos de obstrução severa permite preservar a vida do paciente.